

USO DA REDE SOCIAL INSTAGRAM® COMO PLATAFORMA DE DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA E COMBATE DE FAKE NEWS EM MEIO À PANDEMIA DO SARS-COV-2

I Simpósio de Microbiologia de Rondônia: Saúde, Ambiente e Inovação., 1ª edição, de 23/03/2021 a 25/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-91-4

SOUSA; JOÃO MARÇAL MEDEIROS DE ¹, CARVALHO; NATÁLIA FÉLIX ², BARROS; EDUARDO VICTOR COSTA DE CALDAS ³, SIMÕES; MARIA CONCEIÇÃO DE MEDEIROS ⁴, FERREIRA; ANDRÉ LUÍS CELESTINO ⁵, BARBOSA; PABLO LENNON ZARPELLON ⁶, MADRUGA; CLARISSA BARROS ⁷

RESUMO

Introdução: A pandemia do novo coronavírus (SARS-CoV-2) impactou, de uma forma sem precedentes, a rotina das pessoas. Mesmo com o advento de imunizantes eficazes, os hábitos de higiene, isolamento, distanciamento e quarentena social são essenciais para dirimir os efeitos danosos da pandemia. Entretanto, observa-se a disseminação em redes sociais de notícias falsas (fake news) acerca do novo coronavírus em nosso país. Utilizando da legítima preocupação da população por informações, as fake news distorcem fatos científicos, menosprezam a doença, elevam a tratamento substâncias sem comprovação e manipulam o senso comum com intuítos político-econômico-partidários. Nesse panorama, a divulgação de informações científicas validadas, de uma forma simples e acessível à população geral e profissionais da saúde é, e tem sido, essencial para a efetividade das medidas de controle da pandemia. **Objetivo:** Descrever a atividade de divulgação de estudos científicos realizada na página do Instagram® da Liga Acadêmica de Medicina Tropical e Infectologia da Universidade Federal da Paraíba (LAMTI-UFPB) entre 22 de janeiro e 9 de outubro de 2020. **Método:** Os alunos-ligantes selecionavam e discutiam entre si artigos científicos que respondessem às perguntas questionadas dentro do próprio grupo. O artigo final selecionado era lido por todos, discutidas as dúvidas sob orientação do professor orientador responsável e criado um post publicado posteriormente na @lamti.ufpb, de forma ilustrada, em linguagem acessível e resumindo as principais informações presentes no texto científico. **Resultados:** Além de todo o aprendizado inerente ao processo de criação do conteúdo durante cerca de 9 meses de produção de conteúdo, criou-se cerca de 45 posts no feed na rede social, dentre inúmeros stories. Os temas variaram desde informações gerais sobre o coronavírus (principais sintomas da COVID-19, prevenção do contágio, transmissão por pessoas assintomáticas, testes diagnósticos, fases de criação de vacinas), à desmistificação de fake news (por exemplo, sobre possíveis danos à saúde causados pelo termômetro digital infravermelho), divulgação de boletins epidemiológicos brasileiros e paraibanos, protocolos de tratamento recomendados por sociedades médicas e estudos e matérias que discutiam desde o perfil de duração da imunogenicidade da doença, possíveis tratamentos, dentre outros. Destaque para os posts que tratam das diferenças entre o SARS-CoV-2 e o

¹ Universidade Federal da Paraíba, joamarcal489@gmail.com

² Universidade Federal da Paraíba, ncaarvalho@gmail.com

³ Universidade Federal da Paraíba, eduardovictor.barros@gmail.com

⁴ Universidade Federal da Paraíba, maria.ms00@hotmail.com

⁵ Universidade Federal da Paraíba, andrecelesti@gmail.com

⁶ Universidade Federal da Paraíba, pablioplz2015@gmail.com

⁷ Universidade Federal da Paraíba, clarissa.madruga@yahoo.com.br

vírus influenza e o que discutia a eficácia do tratamento com ivermectina para a COVID-19, ambos com mais de 1700 curtidas e alcançando 12.000 e 16.000 pessoas respectivamente. Neste intervalo de tempo as publicações contaram com uma média de 125 curtidas e 1100 pessoas alcançadas. A página por sua vez adquiriu a maior parte dos seus 1600 seguidores neste íterim. Conclusão: O acesso a informações científicas de qualidade é essencial para o desenvolvimento de uma sociedade consciente e evoluída. Quando são propagadas notícias falsas que estimulam ações irresponsáveis com capacidade de pôr vidas em risco em meio à grave pandemia do novo coronavírus a divulgação de informações confiáveis se faz ainda mais necessária. Nesse contexto, a LAMTI-UFPB atuou, através de sua rede social, para propagar essa mensagem, corroborando com o aprendizado dos estudantes, mas sobretudo com o bem-estar e senso crítico daqueles indivíduos que conseguiu alcançar.

PALAVRAS-CHAVE: COVID-19, FAKE NEWS, INSTAGRAM, NOVO CORONAVÍRUS, RELATO DE CASO

¹ Universidade Federal da Paraíba, joomarc489@gmail.com
² Universidade Federal da Paraíba, ncaarvalho@gmail.com
³ Universidade Federal da Paraíba, eduardovictor.barros@gmail.com
⁴ Universidade Federal da Paraíba, maria.ms00@hotmail.com
⁵ Universidade Federal da Paraíba, andrecelesti@gmail.com
⁶ Universidade Federal da Paraíba, pablloplzb2015@gmail.com
⁷ Universidade Federal da Paraíba, clarissa.madruga@yahoo.com.br